

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PARA EDUCAÇÃO SOBRE O CATETER TOTALMENTE IMPLANTADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Muanna Jéssica Batista Ludgério
Sonally Emanuele Marinho Silva

Autores: Lucilene Costa Silva
Luzicleide Pereira de Araújo
Thaynara Tavares Oliveira Ramos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O câncer é uma condição que traz mudanças para a criança, expondo a mesma a diversos fatores estressantes. O brinquedo terapêutico (BT) surge como uma importante estratégia do cuidado, proporcionando melhor enfrentamento da doença e preparando a criança para uma compreensão mais adequada dos procedimentos a serem realizados, a exemplo da punção do cateter totalmente implantado (CTI). **Objetivo:** Relatar a experiência do uso do brinquedo terapêutico para a educação de crianças sobre o cateter totalmente implantado. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência de enfermeiras quanto a educação de crianças com câncer sobre os cuidados com o cateter totalmente implantado, com a utilização de um brinquedo terapêutico, em uma enfermaria de oncologia pediátrica de um hospital universitário referência no tratamento do câncer pediátrico, no período de 2018 a 2021. **Resultados:** Para realizar a educação em saúde de crianças com câncer sobre os cuidados com o cateter totalmente implantado, as enfermeiras adaptaram um brinquedo terapêutico com uma boneca e um dispositivo do tipo CTI disponível na enfermaria de oncologia pediátrica. Antes da realização do procedimento cirúrgico de implante do CTI, as enfermeiras mostravam para a criança a boneca com o CTI, deixavam que a mesma manuseasse o brinquedo e se familiarizasse com o dispositivo. Enquanto a criança vivenciava essa experiência, a enfermeira explicava sobre os procedimentos de punção do cateter, troca de curativos e cuidados necessários durante o seu uso e alta hospitalar. A implementação da educação em saúde para crianças com câncer sobre o CTI por meio do BT facilitou, de forma lúdica, a comunicação das enfermeiras com este público, aproximou os cuidados de enfermagem ao universo infantil, permitiu a diminuição da ansiedade decorrente dos procedimentos realizados na manipulação do CTI e favoreceu o desenvolvimento intelectual, social e emocional das crianças. Após a realização da prática educacional as crianças demonstravam-se satisfeitas, menos tensas diante dos procedimentos e avaliando, juntamente com seus responsáveis, positivamente a prática. **Conclusão:** Os resultados dessa experiência demonstram a importância de integrar o lúdico através do uso do BT na assistência de enfermagem às crianças com câncer que possuem o CTI, por proporcionar maior compreensão do procedimento, redução da ansiedade e promover tranquilidade e segurança frente ao ambiente e as rotinas hospitalares.